

RESUMO DO CASE

CERTEL E SICREDI: INTERCOOPERAÇÃO PARA FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE

COOPERATIVA

COOP. REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL

PALAVRAS-CHAVE: inovação de produto/serviço, programa de inovação, disrupção, ecossistema de inovação

RAMO: infraestrutura **REGIÃO:** Sul

CONTATO

JULIO CESAR SALECKER

diretor de Geração de Energia da Certel
julio@certel.com.br



contexto

COOPERATIVA

Nome da cooperativa: Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - Certel

Ramo: Infraestrutura

Breve histórico: Fundada em 19 de fevereiro de 1956, a Certel é a maior e a mais antiga cooperativa de eletrificação do País. Desde o dia 1º de maio de 2009, atendendo à legislação do Poder Concedente, a Certel desmembrou-se em duas novas cooperativas: a Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia (Certel Energia) e a Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia (Certel).

Tamanho: A Certel conta 72 mil associados.

DESAFIOS

A meta era ampliar a geração de energia própria, buscando 100% de autossuficiência da distribuição de energia.

Ao identificar a oportunidade de intercooperação, Certel e Sicredi atacaram juntas o desafio de construir uma nova fonte de energia limpa e sustentável na região.

Um dos principais desafios para viabilizar a obra era encontrar uma instituição com capacidade de financiar 100% do empreendimento e que conseguisse oferecer taxas de juros e prazos de pagamento adequados, para atender a um retorno do investimento apropriado.



desenvolvimento

IDEAÇÃO

Depois de identificar a oportunidade de construir a hidrelétrica, começou a busca pelo financiamento do projeto.

A consulta às instituições financeiras, aliada à já existente força da intercooperação dos ramos Infraestrutura e Crédito, levou a negociações muito rápidas e transparentes entre Certel e Sicredi.

VALIDAÇÃO

Visto que uma cooperativa, sozinha, não teria capacidade para financiar todo o empreendimento, as negociações incluíram quatro cooperativas, integrando o conjunto Certel, Sicredi Região dos Vales, Sicredi Ouro Branco, Sicredi Integração RS/MG e Sicredi Botucaraí.

Foram captados quase 50 milhões de reais para o projeto, e o financiamento foi distribuído igualmente entre as cinco instituições.

IMPLANTAÇÃO

A Hidrelétrica Vale do Leite tem previsão de ficar pronta no final de 2022.

A hidrelétrica passará a ampliar a geração própria e fortalecerá ainda mais a qualidade no fornecimento de energia.



aprendizados e resultados

AMPLIAÇÃO DA REDE

Com a nova hidrelétrica, a soma das potências de geração de energia atingirá 25,45 MW, podendo atender a 76.300 pessoas.

UM TERÇO DE AUTOSSUFICIÊNCIA

Com esta energia gerada, o grupo Certel possuirá um terço de autossuficiência da sua distribuição de energia, equivalente a atender todo seu sistema elétrico por 123 dias.

MAIS UM PASSO

A hidrelétrica Vale do Leite se soma à usina solar fotovoltaica e as quatro hidrelétricas já existentes. A soma da potência instalada das usinas existentes equivale a 19,05 MW e atende a aproximadamente 57.100 pessoas.



próximos passos

A expectativa é de que os resultados vão além da grande quantidade de energia limpa gerada nos próximos anos. Há também a movimentação da economia e desenvolvimento socioeconômico pela constante geração de receita e arrecadação aos municípios.



Para acessar o **CASE COMPLETO**: inova.coop.br/radar

RADAR DA
INOVAÇÃO

inova **COOP**

Sistema **OCB**